

LIMA; Kailame da Silva<sup>1</sup>, SILVA; Karla Gomes da<sup>2</sup>

## RESUMO

**Introdução:** A violência sexual refere-se a qualquer ação sexual realizada por um indivíduo contra outra sem o seu consentimento. Nesse sentido, constituindo um ato de controle sobre a vítima, por meio de uso da força e/ou ameaças. O abuso ocorre principalmente no sexo feminino, pois ainda existe uma cultura baseada na desigualdade de gênero, no machismo e na objetificação do corpo destas. Além disso, a vítima da agressão sexual fica exposta a diversos riscos, que comprometem sua saúde física e mental. **Objetivos:** Elucidar o perfil epidemiológico e demonstrar a relevância dos dados para a prevenção e conduta das vítimas de violência sexual, no sexo feminino no Tocantins, entre 2015 e 2018. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa no Sistema de Informação de Agravos de Notificação sobre violência sexual no Tocantins entre 2015 e 2018, no sexo feminino por faixa etária, por meio de dados obtidos no TABNET/DATASUS. **Resultados:** Em 2015 no estado do Tocantins, foram notificadas 511 vítimas de abuso sexual do sexo feminino, sendo 49% entre a faixa etária de 10 a 14 anos; 14,5% entre 5 e 9 anos e 10% entre 1 a 4 anos de idade. No ano de 2016, foram registrados 589 casos, os quais 48,5% meninas dentro da faixa etária de 10 a 14 anos; 16,3% de 5 a 9 anos e 9,3% de 1 a 4 anos. Já em 2017, foram contabilizadas 674 vítimas, em que 45% entre 10 a 14 anos; 18,4% de 5 a 9 anos e 9,6% entre 1 e 4 anos. Em 2018, apresentaram-se 762 casos de agressão sexual, as quais 46% constituído por menores de 10 a 14 anos; 18,9% entre 5 e 9 anos e 9,2% entre 20 a 29 anos. Assim, entre os anos de 2015 a 2018 houve um aumento de 49% nos casos de abuso sexual envolvendo o sexo feminino. Além disso, houve prevalência nos 4 anos analisados para a faixa etária de 10 a 14 anos de idade, elucidando assim, maior índice no abuso sexual à criança e ao adolescente. **Conclusão:** A violência sexual em mulheres no estado do Tocantins, possui uma prevalência maior para o abuso de crianças e adolescentes, constituindo assim, estupro ao vulnerário. O agressor utiliza da ingenuidade das meninas para agredi-las, por meio de ameaças a vida da própria vítima ou familiares. Diante disso, a criança passa por um trauma que pode trazer consequências tanto para a saúde física, através de lesões pelo corpo e no desenvolvimento de infecções sexualmente transmissíveis, como também, transtornos psicossociais. Nessa perspectiva, a identificação da prevalência do abuso sexual nessa faixa etária é relevante para identificação de meios de prevenção do abuso infantil e de tratamentos adequados a esse perfil epidemiológico.

**PALAVRAS-CHAVE:** Abuso sexual à criança e ao adolescente, saúde física e mental, violência sexual feminina

<sup>1</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, kailamemed38@gmail.com

<sup>2</sup> Centro Universitário Tocantinense Presidente Antônio Carlos, Karlagomesdasilva82@gmail.com